



RELATO DE CASO: PACIENTE VIVENDO COM HIV E OS SINTOMAS NEUROLÓGICOS

CYNTHIA MORAES ALVIM; ROBSON FLORENTINO AZEVEDO; DAIANA ARANTES JUNQUEIRA; MARCOS HENRIQUE PEREIRA

INTRODUÇÃO: Segundo estudos realizados, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) se encontra no LCR (líquido cefalorraquidiano) desde o início da infecção. Após afetar o sistema linfático, o Sistema Nervoso é o melhor local de atuação do HIV por ser uma área pobre de penetração para as drogas antirretrovirais pela BHE (barreira hematoencefálica). Dessa forma, faz-se necessário acompanhamento constante, visto que os antirretrovirais não previnem o efeito do HIV no cérebro, apenas minimizam os danos. **OBJETIVOS:** Descrever o acolhimento dos internos do IMEPAC Itumbiara a um paciente vivendo com HIV e com sintomas neurológicos. **RELATO DE CASO:** Durante o atendimento, foi acolhido um paciente vivendo com HIV, com crise hipertensiva e, durante a anamnese, relatou que há 2 anos convive com uma perda de memória recente, relata não se lembrar das atividades diárias que estava fazendo no momento. Gerou curiosidade à equipe multidisciplinar, especialmente aos internos que não estavam acostumados a testemunhar esses sintomas. **DISCUSSÃO:** O vírus da imunodeficiência humana pode entrar no sistema nervoso central e causar transtorno cognitivo-motor, déficit dos processos mentais, depressão, lentidão e demência. Percebe-se, desse modo, que além da conduta padrão para controle do vírus e para controle das saúdes mental e social, faz-se necessária uma abordagem ampla de acompanhamento para investigação de condições associadas. As doenças oportunistas podem causar grandes danos cognitivos e algumas pessoas vivendo com HIV podem estar mais vulneráveis a complicações nervosas, gerando grande risco agregado. **CONCLUSÃO:** O HIV é uma condição que não se limita apenas ao quesito epidemiológico, ele está diretamente associado a quesitos sociais, psicológicos e físicos. Nesse contexto, a equipe multidisciplinar, envolvida no processo de acompanhamento da pessoa vivendo com HIV, deve ser assertiva para identificar processos que afetem a saúde do indivíduo, como os sintomas neurológicos, debilitações física, mental, social ou psicológica. Essa assertividade pode ser obtida, por meio do trabalho coletivo, anamnese bem feita, visitas esporádicas, educação e colaboração.

Palavras-chave: Hiv, Pessoa vivendo com hiv, Unidade básica de saúde, Sintomas neurológicos, Hiv e sintomas neurológicos.